



**ÁUREA
CAROLINA:
PRIMEIRO ANO
COMO DEPUTADA
FEDERAL**



*Educadora popular e cientista social, **Áurea Carolina** tem uma trajetória em defesa das causas das mulheres, da negritude, das juventudes, dos povos e comunidades tradicionais e das pessoas que vivem nas periferias. Também atua no enfrentamento à mineração predatória e está envolvida com as lutas pela cultura viva e pela segurança cidadã, sempre contra as ameaças de retrocesso que avançam sobre os direitos da maioria da população.*

Em 2016, foi eleita vereadora de Belo Horizonte pela movimentação cidadanista Muitas e pelo PSOL, tendo a maior votação da cidade. Em 2018, foi eleita deputada federal por Minas Gerais – a mulher mais votada do estado e, novamente, a parlamentar mais votada na capital e na RMBH.

Integra a movimentação Muitas, a #partida e a rede Ocupa Política. É uma das parlamentares que constrói a experiência da Gabinetona, um mandato aberto, coletivo e popular.

2019 não foi um ano fácil.

Foi o ano em que a extrema-direita chegou ao poder e testou à exaustão os limites da nossa precária democracia. Foi quando a lama da Vale soterrou 259 vidas, deixou outras 11 desaparecidas e devastou modos de vida e ecossistemas inteiros na bacia do Paraopeba. Também foi um ano marcado por estatísticas terríveis de feminicídio e outras formas de violência machista e no qual mortes de crianças e jovens como Ágatha, Jenifer e Kauan, causadas pelo Estado, evidenciaram, mais uma vez, a falência das políticas de segurança pública.

Não por acaso, é negra a maioria desses corpos que tombam, vítimas do racismo estrutural que persiste em um país cujo governo endossa e celebra a violência policial nas periferias urbanas. No campo e na floresta, a situação não foi diferente. Povos e comunidades tradicionais, especialmente quilombolas e indígenas, sofreram na pele os ataques do governo Bolsonaro e as consequências violentas do conflito pela terra. Como se não bastasse, 2019 também vai entrar para a história como o ano em que a censura institucional voltou ao Brasil, avançando sobre as artes e a cultura.

Mas não nos rendemos. Em nossa chegada à Câmara dos Deputados, buscamos fazer frente a essa política da morte, sempre em diálogo estreito com a cidadania e com os movimentos populares.

Denunciamos à ONU, ao STF e à PGR o retorno da censura do governo sobre a liberdade de expressão. Ao mesmo tempo, defendemos a cultura viva que pulsa nos territórios, organizando audiências e seminários, garantindo emendas ao orçamento público e fiscalizando de perto as políticas para o setor cultural.

No campo das lutas antirracistas, apresentamos um projeto de lei para enfrentar o racismo institucional, em uma articulação inédita de deputadas e deputados negros. Também nos somamos a entidades do movimento negro em defesa das ações afirmativas e contra o pacote “anticrime”, uma falsa solução para o problema da violência e da criminalidade no país.

Para enfrentar a epidemia do feminicídio, garantimos emendas em comissões temáticas, realizamos audiências públicas e conhecemos de perto experiências bem-sucedidas para acolher mulheres em situação de violência.

Também fizemos do enfrentamento à mineração predatória uma bandeira prioritária. Um dos maiores legados dessa luta é o conjunto de propostas para um novo marco regulatório da mineração, que avança no Congresso. Ainda, denunciemos em campanha o descaso com as comunidades quilombolas de Alcântara (MA), ameaçadas pela expansão da base militar na região – outro exemplo do impacto que grandes empreendimentos têm sobre modos de vida.

Essas são só algumas das várias ações que construímos no mandato em 2019 e que convidamos você a conhecer nas próximas páginas. No Parlamento, nos territórios e nas redes, no campo e nas cidades, defendemos a democracia e buscamos avançar em uma renovação progressista – de ideias, práticas e compromissos. Para nós, ocupar a política institucional só faz sentido se for para todo mundo viver bem.

Um abraço afetuoso,

Áurea Carolina

Áurea Carolina integra a Gabinetona, mandato coletivo que experimenta outras formas de ocupação da política institucional. Conheça um pouco sobre as nossas tecnologias sociais:

UMA OUTRA POLÍTICA É POSSÍVEL

Mapa de lutas

Nossa equipe tem compromisso e experiência de atuação junto a diversas lutas populares e se organiza no que chamamos de “mapa de lutas”. As assessoras acompanham pautas prioritárias, conectam o diálogo da Gabinetona com movimentos e ativistas, e contribuem para fortalecê-los por meio da facilitação do acesso aos instrumentos da política institucional.

Laboratórios populares de leis (Labpops) e grupos fortalecedores

Por meio de LabPops, construímos projetos de lei de forma coletiva. Esses laboratórios são também instrumentos para orientar a nossa incidência em propostas apresentadas por outros parlamentares ou pelos governos em nível municipal, estadual e nacional. Para a orientação política do mandato, contamos ainda com grupos formados por ativistas, pesquisadoras, trabalhadoras e outras pessoas interessadas em somar.

Desconstrução de privilégios

Nosso mandato tem compromisso com a desconstrução de privilégios – entre eles, os altos salários que separam parlamentares da maioria da população. Desde que foi eleita pela primeira vez, Áurea reserva parte de seus subsídios mensais para o apoio a iniciativas com poder de transformação social. Com o montante reservado em 2017 e 2018 pelas parlamentares da Gabinetona, realizamos duas edições do Cê Fraga?, uma chamada pública que reconheceu ações sociais e culturais de BH.

Para saber mais, acesse:

gabinetona.org/cefraga

Democratização do acesso às emendas parlamentares

Para democratizar e dar transparência à destinação de emendas parlamentares, nosso mandato lançou a consulta pública Emenda com a Gente. Iniciativas da sociedade civil e órgãos públicos puderam indicar projetos e políticas públicas nas áreas de direito à cultura e à educação, direitos humanos e territórios e bem viver. Recebemos ao todo 217 propostas, analisadas por uma comissão mista de assessores e especialistas convidados. Conseguimos contemplar 51 propostas vindas de cinco diferentes regiões de Minas, sendo oito delas com abrangência nacional.

Os resultados podem ser conferidos em:

gabinetona.org/emendas/resultado.html

EMENDA COM A GENTE

R\$2,4 milhões destinados para programas e políticas públicas nas áreas de Saúde Pública e Saúde Mental

R\$2,2 milhões destinados para a educação, em ações de ensino, pesquisa e extensão em universidades, institutos federais e Escolas Família Agrícola

R\$1,5 milhão destinados para projetos de Economia Popular, Geração de Renda, Agricultura Familiar e Agroecologia

UM MANDATO ABERTO, COLETIVO E POPULAR

Audiências Públicas realizadas em 2019

Ameaças sobre o Patrimônio Cultural Brasileiro

Artigo 5º: Censura Nunca Mais

Criminalização do Funk

Dia do Rap Nacional

Encontro de Saberes nas Universidades Brasileiras

Homenagem ao Hip Hop

Impactos da extinção do MinC

Cultura Viva: uma Política de Estado

Mecanismos de Fomento e Políticas para as Artes

Sessão Solene sobre o Crime da Vale em Brumadinho

Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais

Consciência Negra - de Zumbi a Marielle

Impacto das Cotas Raciais no Ensino Superior

Mulheres Negras: Estratégias pelo Bem Viver para a Eliminação do Racismo e da Violência

Cotas para mulheres e desafios para a participação feminina na política

30 anos da Política de Redução de Danos no Brasil

26º Seminário LGBTI+ do Congresso Nacional

Autistar é Resistir: Cidadania e Participação Política

Somamos à luta
contra o Escola
Sem Partido na
Câmara Municipal
de BH, junto
das vereadoras
da Gabinetona
Cida Falabella e
Bella Gonçalves.
KaroLine Barreto



Inauguramos
nosso gabinete
compartilhado com
a querida Talíria
Petroni (PSOL/
RJ) na Câmara dos
Deputados: espaço
coletivo de afeto
e luta.
Psol na Câmara



Recebemos o
Instituto
AMMA Psique e
Negritude para
uma reflexão
junto à nossa
equipe sobre
identidades,
relações raciais
e os desafios da
construção de um
projeto político
antirracista.



Áurea Carolina foi a 2ª vice-presidenta da Comissão de Cultura em 2019 e integra a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Cinema e do Audiovisual Brasileiros e a Frente Parlamentar Mista da Economia Criativa.

EM DEFESA DA CULTURA E DA LIBERDADE DE PENSAMENTO

Audiência pública “Criminalização do funk”, com pesquisadoras, produtoras e produtores culturais e funkeiros de diferentes estados.



Seminário “Art. 5º: Censura Nunca Mais”, com representantes de instituições, ex-integrantes do governo federal, artistas e ativistas. **Matheus Carvalho** / Chama Agência - Rede



Manifesto cultural em homenagem ao hip hop, celebrado no Dia da Consciência Negra. **Pso1 na Câmara**

CENSURA
NUNCA MAIS

*Pelo retorno da prática autoritária da censura no país, Áurea Carolina – ao lado da vereadora de BH **Cida Falabella** e da bancada de deputadas e deputados federais do PSOL – denunciou o Brasil à ONU. O grupo também acionou a Procuradoria-Geral da República.*

Por sua atuação, Áurea foi uma das oradoras em audiência pública do STF sobre violação da liberdade de expressão pelo poder público.

Áurea entregou, ao lado de artistas e de deputadas e deputados da Comissão de Cultura da Câmara, uma carta sobre a censura no Brasil à ministra do STF Cármen Lúcia.

NOSSA LUTA
NO CONGRESSO

CULTURA VIVA



**EMENDA
COM A GENTE**

Quase **R\$1,2 milhão** para projetos de pesquisa e salvaguarda de manifestações culturais populares, apoio a Pontos de Cultura e ações de cultura e arte popular em territórios periféricos

Lutamos para impedir a extinção do Ministério da Cultura.

Utilizamos os instrumentos do mandato para obter informações sobre o corte dos patrocínios culturais na Petrobras e discutir a suspensão dos repasses ao setor audiovisual pela Ancine.

Realizamos audiências públicas para discutir os impactos da extinção do MinC e as ameaças sobre o patrimônio cultural brasileiro.

Realizamos um seminário sobre a Política Nacional de Cultura Viva.

Recebemos, pelo Expresso 168 da Comissão de Cultura, o projeto “Encontro de Saberes”, que leva os conhecimentos das culturas tradicionais às universidades brasileiras, por meio de aulas ministradas por mestras e mestres.

Acionamos, ao lado de outros parlamentares, o Ministério Público Federal contra a perseguição política na Funarte. Com a mobilização dos agentes culturais, o ministro Osmar Terra revogou a portaria que exonerava servidores do Centro de Artes Cênicas do órgão.

Protocolamos representação na Procuradoria-Geral da República para a anulação da nomeação de Sérgio Nascimento de Camargo para a presidência da Fundação Palmares. Com a pressão popular, a nomeação foi suspensa alguns dias depois, por decisão da Justiça de Pernambuco.

**NOSSA LUTA
NO CONGRESSO**

Áurea Carolina integrou a Comissão Externa Desastre de Brumadinho e foi a 3ª vice-presidenta da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o crime da Vale em Brumadinho.

MAR DE LAMA NUNCA MAIS!



**EMENDA
COM A GENTE**

R\$600 mil para a construção de um modelo de vigilância de saúde na mineração, além de projetos relacionados à resolução de conflitos socioambientais e à gestão das águas em territórios atingidos por empreendimentos minerários

foto: Isis medeiros

Apresentamos emenda para garantir que o auxílio emergencial às pessoas atingidas pelo crime da Vale em Brumadinho fosse estendido aos beneficiários de programas sociais de todos os municípios na calha do Paraopeba.

Construímos, junto com os demais parlamentares da Comissão Externa, o texto-base de um novo marco regulatório para a mineração no Brasil e apresentamos os requerimentos que garantiram que as nove propostas fossem abertas a consulta popular.

Celebramos a aprovação de quatro dessas nove proposições legislativas na Câmara dos Deputados, que devem agora ser apreciadas no Senado Federal.

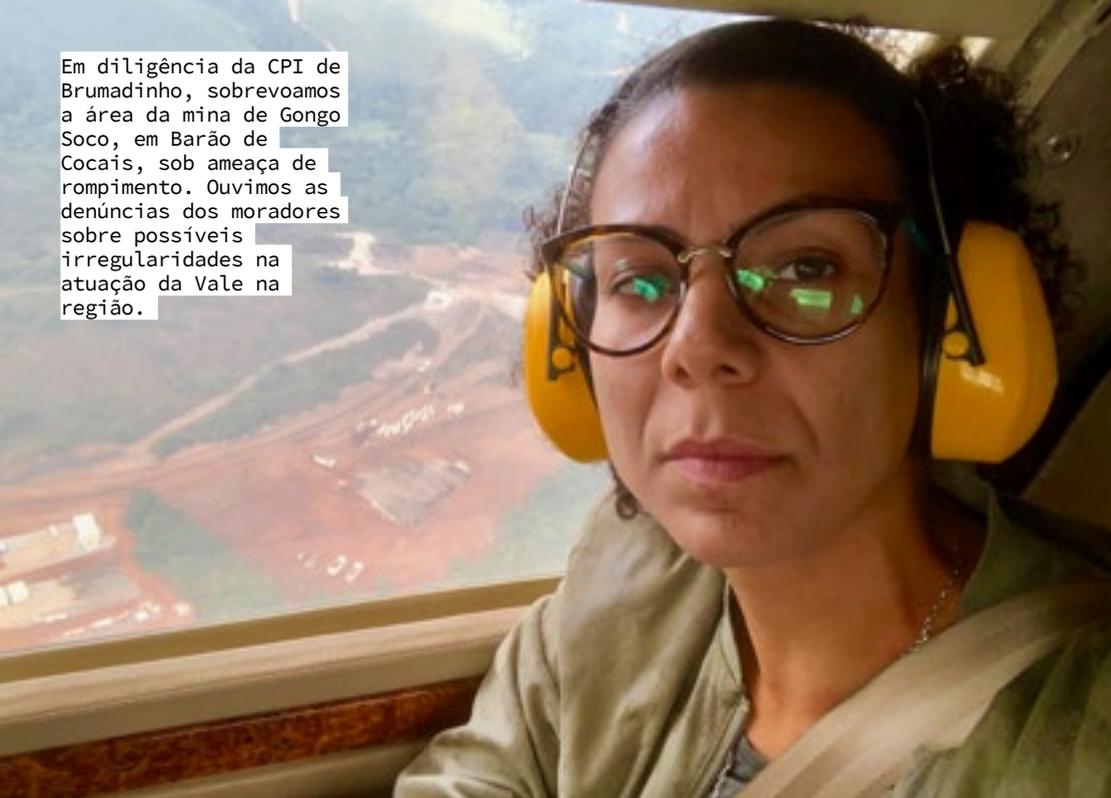
Participamos de audiência pública em Barão de Cocais, Brumadinho e Congonhas para ouvir moradores e familiares de atingidos pela Vale e pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Estivemos na Embaixada da Alemanha, em Brasília, para discutir a postura evasiva da empresa alemã Tüv Süd, responsável pela emissão do laudo de estabilidade da barragem do Córrego do Feijão.

Recebemos a vereadora Bella Gonçalves e demais integrantes da CPI das Barragens da Câmara Municipal de Belo Horizonte para entrega do relatório final da comissão.

Participamos de reuniões, audiências públicas e visitamos barragens da Mineração Rio do Norte e da Hydro Alunorte no Pará, pela Comissão Externa. Em Barcarena e Oriximiná, comunidades relatam problemas de saúde e prejuízos em suas atividades de subsistência, além do impacto ambiental na região.

Em diligência da CPI de Brumadinho, sobrevoamos a área da mina de Gongo Soco, em Barão de Cocais, sob ameaça de rompimento. Ouvimos as denúncias dos moradores sobre possíveis irregularidades na atuação da Vale na região.



Visitamos, pela Comissão Externa do Desastre de Brumadinho, a Retomada Indígena Pataxó Naô Xohã, em São Joaquim de Bicas, severamente afetada pela lama que devastou o rio Paraopeba.



Aprovamos o relatório final da CPI sobre o crime da Vale em Brumadinho, que concluiu pelo indiciamento e pela responsabilização das empresas Vale e Tüv Süd e de outras 22 pessoas.

Mídia Ninja

NÃO FOI ACIDENTE

**NOSSA LUTA
NO CONGRESSO**

Área coordena a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais e compõe o colegiado das Frentes Parlamentares Mistas em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas e a Frente Parlamentar Mista em Defesa das Comunidades Quilombolas.

**PELOS
DIREITOS
DE TODOS
OS POVOS**



**CONSULTA
QUILÔMBOLA
JÁ >>>**

Área Carolina lutou intensamente contra a aprovação do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas entre Brasil e EUA, uma proposta nefasta para as comunidades quilombolas de Alcântara, no Maranhão. O acordo fere a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, que estabelece a obrigatoriedade da consulta prévia a povos e comunidades tradicionais em relação a qualquer medida que afete seus modos de vida.

Estivemos no Maranhão, ao lado do colega deputado federal Bira do Pindaré (PSB/MA), em visita técnica para conhecer de perto a situação das comunidades quilombolas atingidas.

Com Talíria Petrone, lançamos uma plataforma digital em defesa dessas comunidades.

Com a bancada do PSOL na Câmara, pedimos ao STF a paralisação da tramitação do acordo.





Ao lado de lideranças indígenas e parlamentares, Áurea participou das negociações para garantir a realização do 14º Acampamento Terra Livre, maior espaço de mobilização e resistência indígena do país.



Na Zona de Confluência Aquilombense, recebemos Nego Bispo e representantes das comunidades quilombolas de BH para discutir quilombos contemporâneos e estratégias de contra-colonização.



Com a assessora da Gabinete, Célia Xakriabá, Áurea foi uma das convidadas no Seminário “Mulheres indígenas e direitos sociais”, realizado pelo mandato de Sâmia Bomfim na semana da Marcha das Mulheres Indígenas, em Brasília.
PsoL na Câmara



Estivemos na primeira Marcha das Mulheres Indígenas, que ocupou a Esplanada dos Ministérios, em Brasília, com representantes de centenas de povos indígenas.
PsoL na Câmara



**EMENDA
COM A GENTE**

R\$2,1 milhões para projetos de povos e comunidades tradicionais, envolvendo o fortalecimento de comunidades quilombolas, a assistência à saúde e o fomento à cultura indígena e ações junto a povos de terreiros

**TERRITÓRIO:
NOSSO CORPO,
NOSSO ESPÍRITO**



Com parlamentares de diferentes estados e partidos, protocolamos o Projeto de Lei nº 4741/19, para a criação da Política Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais.

Ao lado do cacique Raoni e de diversas lideranças indígenas e ambientalistas no país, estivemos com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, que se comprometeu a suspender propostas prejudiciais aos povos indígenas na Casa.

Áurea Carolina integrou a delegação de parlamentares na 13ª Grande Assembleia Terena, realizada em Aquidauana/MS.



**NOSSA LUTA
NO CONGRESSO**

**PODER, RESPEITO E
POLÍTICAS PÚBLICAS
QUE GARANTAM
OS DIREITOS DO
POVO NEGRO**



R\$1 milhão para ações afirmativas de enfrentamento ao racismo e promoção da igualdade racial e da cultura negra

Promovemos, com o deputado Orlando Silva (PCdoB/SP), audiência pública para analisar os impactos das cotas raciais no ensino superior, com a presença de Nilma Lino Gomes e Dyane Brito. **Mídia Ninja**



Apresentamos um projeto de lei para o enfrentamento do racismo institucional. O PL nº 5885/19 foi produzido em diálogo com a Coalizão Negra por Direitos e, além de Áurea Carolina, é assinado por Benedita da Silva (PT/RJ), Talíria Petrone (PSOL/RJ), David Miranda (PSOL/RJ), Bira do Pindaré (PSB/MA), Damião Feliciano (PDT/PB) e Orlando Silva (PCdoB/SP).

Junto com as colegas Benedita da Silva (PT/RJ), Talíria Petrone (PSOL/RJ) e Joênia Wapichana (Rede/RR), estivemos com entidades do Movimento Negro, organizadas na Coalizão Negra por Direitos, para discutir como barrar as crueldades do chamado pacote “anticrime” para a população afro-brasileira.

Denunciamos a atitude racista e violenta do deputado coronel Tadeu (PSL/SP), que destruiu uma placa de uma exposição oficial da Câmara dos Deputados em homenagem ao Dia da Consciência Negra.

Nos somamos a parlamentares negras e negros, além de lideranças antirracistas, em audiência com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, para tratar das constantes ameaças às políticas para essa população.

No 13 de maio, nos unimos a lideranças do movimento negro no Ato em Memória da Luta do Povo Negro pela sua Liberdade.

**NOSSA LUTA
NO CONGRESSO**

Área integra a Comissão Externa Violência Doméstica contra a Mulher e a Comissão Mista de Combate à Violência contra a Mulher, além da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres e da Frente Parlamentar Feminista Antirracista com Participação Popular.



**EMENDA
COM A GENTE**

R\$2,6 milhões para melhorias estruturais e atividades de formação nas maternidades Risoleta Neves e Sofia Feldman, em Belo Horizonte

**PELA VIDA
E PELOS DIREITOS
DAS MULHERES**



Áurea participou do lançamento da Frente Parlamentar Feminista Antirracista com Participação Popular, que inaugurou a possibilidade de uma bancada conectada e construída em diálogo com mulheres da sociedade civil que lutam pelo fim do racismo e da violência machista. **Psol na Câmara**



Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Afro-latino-americana, Afro-caribenha e da Diáspora, realizamos a audiência pública “Mulheres Negras: estratégias pelo bem viver, para a eliminação do racismo e da violência”. Will Shutter / **Câmara dos Deputados**

*Junto com **Sâmia Bomfim** (PSOL/SP), realizamos uma audiência pública para conhecer experiências bem-sucedidas de acolhimento às mulheres em situação de violência, avaliar os protocolos existentes de acolhimento e propor melhorias para auxiliar no enfrentamento à violência machista.*

*Estivemos com a deputada federal **Flávia Arruda** (PL/DF) em visita técnica à Casa Abrigo e à Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM) do Distrito Federal, de modo a conhecer de perto alguns dos serviços da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres e entender o funcionamento prático do formato de acolhimento às vítimas no DF.*

*Participamos de audiências públicas realizadas pela **Comissão Externa**, nas quais se debateram as cotas para mulheres nas eleições, os desafios para garantir que elas possam participar da política institucional e o papel da imprensa para o enfrentamento à violência e ao feminicídio.*

*Convocamos audiência pública para discutir a violência política contra mulheres, em parceria com o mandato de **Talíria Petrone** (PSOL/RJ) e em diálogo com diferentes movimentos e coletivos de mulheres do país.*

**NOSSA LUTA
NO CONGRESSO**

Áurea foi suplente da Comissão
de Segurança Pública e
Combate ao Crime Organizado.



**EMENDA
COM A GENTE**

R\$1,4 milhões para
ações de prevenção
à violência, justiça
restaurativa e políticas de
redução de danos

**SEGURANÇA
PARA CUIDAR
DA VIDA**

Solução fake

Enfrentamos ativamente o chamado pacote “anticrime”, de Sergio Moro, que leva ao endurecimento do sistema de Justiça, fortalece o caráter punitivista do Estado e reforça o racismo estrutural na política de segurança pública do país.

Participamos do lançamento da campanha “Pacote Anticrime: uma solução fake”, lançada por organizações sociais e instituições públicas que atuam na área da segurança.

Acompanhamos, por meio do colega de bancada Marcelo Freixo (PSOL/RJ), o GT que analisou o pacote “anticrime” e conseguiu derrubar pontos fundamentais, como o excludente de ilicitude (que isenta de punição policiais que matarem em caso de “medo, surpresa ou violenta emoção” – na prática, uma licença para matar).

Aderimos à Agenda de Segurança Pública e de Direitos Humanos, fruto de intenso debate entre parlamentares do campo progressista e organizações da sociedade civil dedicadas à pauta.

Mediação e cuidado

Estivemos em reuniões em BH com o Comando de Policiamento da Capital, para fortalecer o diálogo permanente entre a Gabinetona, a Prefeitura, comunidades e agentes de segurança pública.

Realizamos seminário para discutir os 30 anos da política de redução de danos no Brasil, em parceria com toda a bancada do PSOL na Câmara dos Deputados e a colega Erika Kokay (PT/DF).

Como encaminhamento do seminário, protocolamos o Projeto de Lei nº 6390/19, que institui o dia 24 de novembro como Dia Nacional da Redução de Danos, por visibilidade e reconhecimento dessas políticas.

A MELHOR DE MINAS!

Pelo voto popular, Áurea Carolina ficou em primeiro lugar entre os parlamentares de Minas Gerais no prêmio Congresso em Foco 2019. Ficou também entre os 20 melhores deputados federais do país, de acordo com os jornalistas que cobrem o Congresso Nacional.

Além da categoria geral que elege os melhores parlamentares do ano, nosso mandato foi indicado em duas categorias: “Clima e Sustentabilidade”, em reconhecimento à nossa luta por um novo modelo de mineração no Brasil e responsabilização dos culpados pelas tragédias socioambientais em Brumadinho e Mariana; e “Valorização dos Bancos Públicos”, pelo enfrentamento ao sucateamento e à privatização dessas instituições e das demais estatais brasileiras.

@aureacarolinax 

@aureacarolina 

/aureacarolina 

gabinetona.org 

31 99703-5018 